

melhores híbridos, de acordo com a performance nos diferentes locais de teste. No ano agrícola 1986/87, esses híbridos duplos foram reavaliados juntamente com 7 melhores híbridos comerciais. O delineamento utilizado foi o de látice triplo 6 x 7. Os ensaios foram instalados em 6 locais: Sete Lagoas, MG (2), São Gotardo, MG, Goiânia, GO, Londrina, PR e Pelotas, RS.

No Quadro 51 são apresentados os resultados médios dos 6 melhores desses híbridos, comparados com as testemunhas comerciais. Podem-se observar o potencial de produção e os avanços desses híbridos experimentais em termos de resistência ao acamamento e a baixas porcentagens de espigas doentes. Esses híbridos são de ciclo precoce e porte baixo e serão reavaliados, em 1988/89, em uma rede mais ampla de ensaios, para possível lançamento. - *Elto E. G. Gama, Ricardo Magnavaca, Sidney N. Parentoni, Maurício A. Lopes, Manoel X. Santos.*

**QUADRO 51.** Produção de espigas despalhadas (kg/ha) e outras características de planta e espiga, média de 6 locais (Sete Lagoas, MG, São Gotardo, MG, Goiânia, GO, Londrina, PR e Pelotas, RS), de 6 híbridos duplos experimentais de milho. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1986/87.

Híbrido	Espiga despalhada (kg/ha)	Altura planta (cm)	Altura espiga (cm)	A camam. Quebram.+1	Índice de espigas (%)	Espigas doentes
HD exp. 28	9.535	235	135	1,9	1,0	2,8
HD exp. 27	8.943	224	125	1,7	1,0	2,6
HD exp. 84	8.802	234	137	2,7	1,0	2,7
HD exp. 60	8.844	233	129	2,7	1,0	2,6
HD exp. 99	8.876	234	130	2,9	1,1	5,8
HD exp. 101	8.930	231	128	3,1	1,0	4,6
Cargill 525	8.624	224	123	1,8	1,0	5,4
Pioneer 3230	7.496	232	116	1,9	1,0	14,1
Agroceres 303	9.222	231	129	2,0	1,1	5,5
Braskalb 560	9.589	235	131	2,6	1,1	2,9
Cargill 606	7.745	219	111	1,7	1,0	2,3
Germinall 44s	8.812	252	148	2,4	1,0	4,2
Dina 46	8.840	245	143	2,3	1,0	4,9

## ENSAIO NACIONAL DE MILHO

O Ensaio Nacional de Milho tem como objetivo a avaliação de cultivares de milho em comercialização ou em vias de lançamento pelas empresas privadas e públicas, universidades e institutos de pesquisa. O envio das sementes para o CNPMS é feito diretamente pelas instituições e os resultados são de interesse, principalmente, dos melhoristas, não sendo permitida qualquer espécie de promoção com base nesses resultados.

O Ensaio Nacional de Milho é coordenado pelo CNPMS, com representantes da ABRASEM e da pesquisa oficial, e sua condução no campo é feita cooperativamente, pelos melhoristas e técnicos da cultura de milho no Brasil. Para uma maior precisão dos resultados, os ensaios são divididos em

Ensaio Nacionais de Milho Precoce, Normal e Planta Baixa. Anualmente são executados cerca de 230 ensaios, sendo 50, 35 e 15 por cento dos ensaios normal, precoce e planta baixa, respectivamente.

A criação da Comissão Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Milho - CRC-Milho, instituída nos termos da Portaria Ministerial nº. 178, de 21 de julho de 1981, aumentou os objetivos e a importância do Ensaio Nacional, pois os resultados dele extraídos são usados como suporte para a elaboração anual da lista de recomendação de cultivares de milho para as diferentes regiões do país.

Os resultados médios de 1984/85, 1985/86 e 1986/87 dos ensaios nacionais de milho normal (Região Centro-Sul e Litoral-Norte-Nordeste), precoce e planta baixa são apresentados nos quadros 52, 53, 54, 55 e 56. - *Luiz André Corrêa.*

**QUADRO 52.** Peso de espigas em kg/ha do ensaio nacional de milho normal (3 anos) e respectivas porcentagens em relação às testemunhas IAC Hmd 7974 e IAC Hmd 8222. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Cultivar	Região Sul				Média		
	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)				
AG 28	4.042	135	-	-	7.836	111	5.939
AG 28 C	4.229	141	4.766	151	7.747	110	5.580
AG 302	-	-	4.131	131	-	-	4.131
AG 302 A	3.983	133	-	-	7.987	113	5.985
AG 35	3.983	133	-	-	7.987	113	5.985
AG 403 B	-	-	4.112	130	-	-	4.112
AG 561	-	-	4.602	146	-	-	4.602
B 670	3.824	127	3.870	122	-	-	3.847
BR 126	2.757	92	-	-	-	-	2.757
C 408	-	-	-	-	7.822	111	7.822
C 408 A	-	-	-	-	8.070	114	8.070
C 444	-	-	-	-	8.263	117	8.263
C 483	-	-	-	-	8.697	123	8.697
C 484	-	-	-	-	7.662	108	7.662
C 485	-	-	-	-	8.010	113	8.010
CAMPEAO CBr 04	2.580	86	-	-	-	-	2.580
CARGILL 408	3.602	120	3.807	120	-	-	3.704
CARGILL 444	-	-	4.560	144	-	-	4.560
CARGILL 483	4.679	156	4.836	153	-	-	4.757
CARGILL 484	3.829	127	3.691	117	-	-	3.760
CARGILL 485	-	-	3.696	117	-	-	3.696
CMS 36	2.799	93	-	-	-	-	2.799
CMS 39	3.676	122	4.021	127	-	-	3.848
CONTIMAX 133	3.351	111	3.567	113	7.730	109	4.882
CONTIMAX 233	2.649	88	2.815	89	-	-	2.732
CONTIMAX 322	4.545	151	-	-	8.791	124	6.668
CONTIMAX 322 A	-	-	4.764	151	-	-	4.764
CONTIMAX 433	-	-	-	-	8.321	118	8.321
DINA 10	3.431	114	-	-	-	-	3.431
DINA 50	-	-	-	-	8.199	116	8.199
DINA 65	-	-	-	-	8.688	123	8.688
DINA 75	-	-	-	-	8.682	123	8.682
DK 8556	-	-	-	-	8.742	124	8.742
G 15 C	-	-	4.626	146	-	-	4.626
G 18 C	-	-	3.296	104	-	-	3.296
G 20 S	-	-	4.880	155	7.726	109	6.303
G 21 C	-	-	-	-	7.815	111	7.815
G 25 S	-	-	4.127	131	-	-	4.127
G 29 S	-	-	4.793	152	-	-	4.793
G 32 S	-	-	5.389	171	8.626	122	7.007



Quadro 52. Continuação

Cultivar	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)	Média			
G 34 S	-	4.979	158	-	4.979		
G 44 S	-	-	8.480	120	8.480		
G 53 C	-	-	7.915	112	7.915		
G 55 C	-	-	7.975	113	7.975		
GO 1019	-	-	7.408	105	7.408		
GO 1049	-	-	7.521	106	7.521		
H 820274	-	-	7.367	104	7.367		
H 820298	-	-	7.219	102	7.219		
IAC 82/69	-	3.071	97	-	3.071		
IAC HMD 7974	2.992	100	3.050	96	-	3.021	
IAC HMD 8214	2.882	96	3.620	115	7.202	102	4.568
IAC HMD 8222	2.663	89	3.147	100	7.037	100	4.282
IAC PHOENYX	3.110	103	-	-	-	-	3.110
IAC PHOENYX B	2.954	98	-	-	-	-	2.954
IAC PHOENYX C	-	-	-	7.557	107	7.557	
MOGLIANA VII	-	4.054	128	7.254	103	5.654	
MOGLIANA XVI	-	4.229	134	7.496	106	5.862	
OCEPAR 707	-	-	6.651	94	6.651		
PHOENYX 2221	-	2.896	92	-	2.896		
PHOENYX C	-	3.513	111	-	3.513		
PIONEER 2GO 19	4.005	133	-	-	4.005		
PIONEER 3210	-	4.320	137	8.430	119	6.375	
PIONEER 3212	-	4.439	141	7.517	106	5.978	
PIONEER 3216	4.149	138	4.148	131	-	4.148	
PIONEER 3218	4.240	141	4.155	132	-	4.197	
PIONEER XCK 44	-	4.274	135	8.149	115	6.211	
PIONEER XCK 31	4.560	152	-	-	4.560		
PIONEER XCK 33	4.298	143	-	-	4.298		
RO 06	2.797	93	-	-	2.797		
RO 802	3.500	116	-	-	3.500		
RO 91	3.184	106	-	-	3.184		
RO 999	3.178	106	-	-	3.178		
SAVE 342 A	3.976	132	4.285	136	7.411	105	5.224
SAVE 414 A	3.935	131	-	6.653	94	5.294	
SAVE 444	4.040	135	-	6.940	98	5.490	
save 457	-	4.470	142	-	4.470		
save 458	-	4.232	134	-	4.232		
UNICAMP 837	3.077	102	-	-	3.077		
UNICAMP 915	-	3.415	108	-	3.415		
XL 605	4.317	144	4.101	130	8.114	115	5.510
XL 670	4.312	144	-	-	4.312		
XL 678	4.130	138	4.392	139	8.467	120	5.663
XL 678 C	-	4.309	136	8.916	126	6.612	
Médias	3.618	-	4.087	-	7.882	-	-
IAC HMD 7974 (TEST)	2.992	-	-	-	-	-	-
IAC HMD 8222 (TEST)	-	3.147	7.037	-	-	-	-

QUADRO 53. Peso de espigas, em kg/h, do ensaio nacional de milho normal (3 anos) e respectivas percentagens em relação às testemunhas IAC Hmd 7974 e IAC Hmd 8222. CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1988.

Cultivar	Região Centro		86/87 (%)	Média			
	84/85 (%)	85/86 (%)					
AG 106	-	-	7.942	116	7.942		
AG 162	6.497	107	-	-	6.497		
AG 163	6.193	102	-	-	6.193		
AG 302	7.284	120	7.742	108	-	7.513	
AG 302 A	-	7.487	105	7.186	105	7.336	
AG 401	7.080	116	7.072	99	6.976	102	7.042
AG 402	-	8.400	118	7.827	114	8.113	
AG 403	6.834	112	-	-	6.834		
AG 403 B	-	7.269	102	6.869	100	7.069	
AGROMEN 1022	-	7.800	109	7.575	111	7.687	

Quadro 53. Continuação

Cultivar	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)	Média			
AGROMEN 1030	-	-	7.813	109	6.822	100	7.317
B 670	7.654	126	-	-	-	-	7.654
BR 126	-	-	6.728	94	-	-	6.728
C 111 S	-	-	-	-	7.248	106	7.248
C 115	-	-	-	-	7.333	107	7.333
C 131	-	-	-	-	7.519	110	7.519
C 135	-	-	-	-	7.755	113	7.755
C 203	-	-	-	-	7.162	105	7.162
CAMPEÃO CBr 01	5.798	95	5.645	79	-	-	5.721
CAMPEÃO CBr 02	6.836	112	7.157	100	-	-	6.996
CARGILL 111 S	7.441	122	7.457	104	-	-	7.449
CARGILL 115	7.568	125	7.765	109	-	-	7.666
CARGILL 121	7.380	121	7.286	102	-	-	7.333
CARGILL 125	-	-	7.745	108	-	-	7.745
CARGILL 135	6.857	113	-	-	-	-	6.857
CARGILL 203	-	-	7.316	102	-	-	7.316
CARGILL 317	6.670	110	-	-	-	-	6.670
CMS 39	6.687	110	7.112	100	-	-	6.899
CO 77	-	-	-	-	6.590	96	6.590
CO 97	-	-	-	-	6.290	92	6.290
CONTIMAX 133	7.061	116	7.965	111	7.771	114	7.599
CONTIMAX 233	6.332	104	-	-	-	-	6.332
CONTIMAX 322	8.136	134	8.311	116	7.976	117	8.147
CONTIMAX 322 A	-	-	7.995	112	-	-	7.995
CONTIMAX 433	-	-	-	-	7.844	115	7.844
DINA 10	7.501	123	8.143	114	-	-	7.822
DINA 100	-	-	8.269	116	8.550	125	8.409
DINA 15	7.056	116	-	-	-	-	7.056
DINA 3030	7.517	124	-	-	-	-	7.517
DINA 50	-	-	8.747	122	8.567	125	8.657
DINA 80	-	-	-	-	8.190	120	8.190
DINA 90	-	-	-	-	8.202	120	8.202
G 01 C	6.988	115	7.745	108	-	-	7.366
G 03 C	6.223	102	7.642	107	-	-	6.932
G 15 C	-	-	8.087	113	-	-	8.087
G 20 S	-	-	-	-	6.942	101	6.942
G 21 C	-	-	-	-	7.542	110	7.542
G 53 C	-	-	-	-	7.563	115	7.863
G 55 C	-	-	-	-	7.829	114	7.829
GO 1027	-	-	-	-	7.186	105	7.186
GO 1049	-	-	-	-	7.804	114	7.804
IAC 82/69	5.780	95	6.955	97	-	-	6.367
IAC 8214	-	-	-	-	6.835	100	6.835
IAC Hmd 7974	6.054	100	6.598	92	-	-	6.326
IAC Hmd 8214	5.419	89	7.100	99	-	-	6.259
IAC Hmd 8222	5.333	88	7.112	100	6.810	100	6.418
IAC PHOENYX	7.059	116	-	-	-	-	7.059
IAC PHOENYX 2322	-	-	-	-	6.880	101	6.880
IAC PHOENYX B	6.955	114	-	-	-	-	6.955
IAC PHOENYX C	-	-	7.246	101	7.170	105	7.208
MOGLIANA VII	-	-	-	-	6.937	101	6.937
MOGLIANA XVI	-	-	7.670	107	6.860	100	7.265
PIONEER 2GO 19	6.659	109	-	-	-	-	6.659
PIONEER 3210	-	-	7.706	108	8.104	119	7.905
PIONEER 3212	-	-	7.819	109	6.991	102	7.405
PIONEER 3216	6.506	107	-	-	-	-	6.506
PIONEER 3218	6.783	112	7.991	112	-	-	7.387
PIONEER XCK 44	-	-	-	-	7.714	113	7.714
PIONEER XCK 31	7.167	118	-	-	-	-	7.167
PIONEER XCK 33	7.392	122	-	-	-	-	6.102
RO 06	6.102	100	-	-	-	-	6.102
RO 1027	7.079	116	6.901	97	-	-	6.990
RO 91	6.787	112	6.767	95	-	-	6.777
U 610 A	6.809	112	-	-	-	-	6.809
U 701	-	-	-	-	7.555	110	7.555
U 703	-	-	7.288	102	-	-	7.288
UNICAMP 309	-	-	7.318	102	-	-	7.318
UNICAMP 729	6.805	112	-	-	-	-	6.805



Quadro 53. Continuação

Cultivar	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)	Média	
UNICAMP 739	-	7.333	103	-	7.333
UNICAMP 937	6.259	103	-	-	6.259
UNICAMP Hmd 283	-	-	6.896	101	6.896
UNICAMP Hmd 877	-	-	5.106	74	5.106
XL 605	7.460	123	7.663	107	7.488
XL 670	7.092	117	-	-	7.092
XL 678	7.632	126	8.178	114	8.113
XL 678 C	-	-	8.359	117	8.096
Médias	6.826	7.540	7.403		
IAC Hmd 7974 (Test.)	6.054	-	-	-	-
IAC Hmd 8222 (Test.)	-	7.112	6.810		

QUADRO 54. Peso de espigas em kg/ha do ensaio nacional de milho normal (3 anos) e respectivas percentagens em relação às testemunhas IAC Hmd 7974 e IAC Hmd 8222. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Cultivar	Regiões Litoral/Leste/Nordeste/Norte			Média	
	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)		
AG 106	-	-	5.683	112	5.683
AG 163	3.522	103	-	-	3.522
AG 302	4.757	140	-	-	4.757
AG 302 A	-	-	5.753	114	5.753
AG 403 B	-	6.455	103	-	6.455
AG 5681	-	-	5.994	119	5.994
AG 571	-	6.881	110	-	6.881
AGROMEN 1022	-	6.844	110	5.653	112
AGROMEN 1030	-	7.129	114	5.308	105
B 670	4.671	137	-	-	4.671
BR 126	3.715	109	-	-	3.715
C 111 S	-	-	5.600	111	5.600
C 115	-	-	5.575	110	5.575
C 203	-	-	5.293	105	5.293
C 211	-	-	5.305	105	5.305
CAMPEÃO CBr 01	3.611	106	-	-	3.611
CAMPEÃO CBr 02	4.107	120	-	-	4.107
CAMPEÃO CBr 04	3.242	95	-	-	3.242
CARGILL 111 S	3.977	117	-	-	3.977
CARGILL 115	-	6.711	108	-	6.711
CARGILL 203	4.614	135	6.606	106	5.610
CARGILL 211	-	6.174	99	-	6.174
CARGILL 317	4.076	120	6.687	107	5.381
CMS 39	3.822	112	6.537	105	5.179
CONTIMAX 133	4.270	125	6.877	110	5.479
CONTIMAX 233	3.464	102	6.849	110	4.712
CONTIMAX 322	4.950	145	-	6.576	130
CONTIMAX 322 A	-	7.572	121	-	7.572
CONTIMAX 433	-	-	5.808	115	5.808
DINA 10	4.336	127	-	-	4.336
DINA 15	3.818	112	-	-	3.818
DINA 3030	3.941	116	-	-	3.941
GO 1019	-	-	5.282	104	5.282
GO 1049	-	-	5.462	108	5.462
IAC 82/69	-	5.837	94	-	5.837
IAC Hmd 7974	3.339	98	5.742	92	5.260
IAC Hmd 8214	3.234	95	6.832	110	5.171
IAC HMD 8222	2.921	86	6.208	100	5.036
IAC MAYA 1 XXII	-	-	4.165	82	4.165
IAC MAYA XXIII	-	-	4.796	95	4.796
IAC PHOENIX	3.792	111	-	-	3.792
IAC PHOENIX 2221	-	6.745	108	-	6.745
IAC PHOENIX 2322	-	-	5.032	99	5.032
IAC PHOENIX B	3.637	107	6.629	106	5.133
IAC PHOENIX C	-	6.158	99	5.373	106

Quadro 54. Continuação

Cultivar	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)	Média	
MOGLIANA XVI	-	-	5.337	105	5.337
OCEPAR 709	-	-	4.283	85	4.283
PIONEER 2GO 19	3.721	109	-	-	3.721
PIONEER 3210	-	6.364	102	5.791	114
PIONEER 3212	-	6.828	109	5.197	103
PIONEER 3216	3.614	106	6.657	107	-
PIONEER 3218	4.024	118	7.103	114	-
PIONEER XCJ 44	-	-	-	5.344	106
PIONEER XCK 31	4.082	120	-	-	4.082
PIONEER XCK 33	4.049	119	-	-	4.049
RO 06	3.614	106	6.167	99	-
RO 15	3.266	96	6.628	106	-
RO 18	3.325	97	-	-	3.325
RO 91	3.775	111	6.670	107	-
SINTETICO PESAGRO	3.630	106	5.777	93	-
UNICAMP 729	3.721	109	5.943	95	-
XL 605	4.356	128	-	-	4.356
XL 670	4.363	128	-	-	4.363
XL 678	-	-	-	6.097	121
XL 678	-	-	-	6.097	121
Médias	3.884	-	6.606	-	5.400
IAC HMD 7974 (TEST)	3.396	-	-	-	-
IAC HMD 8222 (TEST)	-	6.208	5.036		

QUADRO 55. Peso de espigas em kg/ha do ensaio nacional de milho planta baixa (3 anos) e respectivas percentagens em relação às testemunhas IAC Hmd 7974 e IAC Hmd 8222. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1989.

Cultivar	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)	Média	
AG 352	5.268	97	7.388	100	6.328
AG 352 B	6.431	119	-	7.182	118
AG 452	6.232	115	7.667	104	8.496
AG 520	-	7.681	104	-	7.681
AG 5201	-	-	-	7.579	124
AG 522	-	7.619	103	-	7.619
AG 5251	-	-	-	7.843	129
AG 5261	-	-	-	6.913	114
AG 551	-	7.747	105	-	7.747
AG 552	-	8.108	110	7.541	124
AG 8412	6.228	115	-	-	6.228
AGROMEN 1032	-	7.706	105	6.673	110
CAMPEÃO cbr 51	5.055	93	7.426	101	-
CAMPEÃO cbr 52	4.852	90	6.568	89	-
CAMPEÃO cbr 53	3.623	67	-	-	3.623
GO 600	-	-	-	6.301	103
IAC HMD 82/69	-	-	-	4.370	72
IAC PHOENIX ANÃO	-	6.624	90	-	6.624
IAC PHOENIX ANÃO Y	5.310	98	-	-	5.310
PIRANÃO VD2 B	-	6.256	85	-	6.256
RO 600	-	6.581	89	-	6.581
RO 66	4.954	92	6.400	87	-
SAVE 412	5.500	102	-	-	5.500
SAVE 451	5.141	95	6.901	94	-
SAVE 452	5.779	107	-	-	5.779
SAVE 459	-	6.328	86	6.278	103
SAVE 460	-	-	-	7.181	118
UNICAMP 214	6.046	112	-	-	6.046
UNICAMP 399	-	7.700	105	-	7.700
Médias	5.416	-	7.168	-	6.941
IAC HMD (TEST)	5.380	-	-	-	-
IAC HMD (TEST)	-	7.330	6.964		



**QUADRO 56.** Peso de espigas em kg/ha do ensaio nacional de milho precoce (3 anos) e respectivas percentagens em relação às testemunhas IAC Hmd 7974, IAC Hmd 8222 e Save 342. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Cultivar	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)	Média			
A 1250	5.949	111	-	83	6.488	87	5.218
A 1255	5.627	105	6.060	94	7.156	96	6.281
A 1260	-	-	6.881	92	7.756	104	7.318
A 1265	-	-	6.728	93	-	-	6.728
AG 104	-	-	6.862	93	8.570	115	7.716
AG 301	6.296	117	-	97	-	-	6.296
AG 303	6.687	125	7.145	92	8.453	113	7.428
AG 304	-	-	6.772	94	7.749	104	7.260
AG 341	-	-	6.903	94	-	-	6.903
AG 404	7.503	140	-	-	7.927	106	7.715
AG 405	-	-	7.544	103	8.570	115	8.057
AG 64 B	6.215	116	-	-	-	-	6.215
AG 64A	6.190	115	-	-	-	-	6.190
AG 84	-	-	6.679	91	7.452	100	7.065
AG 84 A	5.721	107	-	-	-	-	5.721
AGROMEN 2001	-	-	7.263	99	7.423	99	7.343
AGROMEN 2010	-	-	7.146	97	7.405	99	7.275
AGROMEN 2012	-	-	-	-	7.179	96	7.179
BR 111	-	-	-	-	6.476	87	6.476
BR 112	-	-	-	-	8.773	118	8.773
BR 300	5.805	108	-	-	-	-	5.805
BR 301	6.206	116	-	-	-	-	6.206
BR 302	5.976	111	6.820	93	-	-	6.398
BR 355	-	-	-	-	7.701	103	7.701
C 125	-	-	-	-	8.841	113	8.441
C 511	-	-	-	-	8.131	109	8.131
C 511 A	-	-	-	-	8.917	120	8.917
C 521	-	-	-	-	8.767	118	8.767
C 525	-	-	-	-	8.839	119	8.839
C 606	-	-	-	-	7.978	107	7.978
CARGILL 511	6.735	126	7.411	101	-	-	7.073
CARGILL 521	-	-	7.422	101	-	-	7.422
CARGILL 525	6.885	128	7.565	103	-	-	7.225
CARGILL 526	7.064	132	7.783	106	-	-	7.423
CARGILL 531	7.045	131	7.376	101	-	-	7.210
CARGILL 535	6.966	130	7.795	106	-	-	7.380
CMS 06	5.987	112	6.723	92	-	-	6.355
CMS 07	6.139	114	6.066	83	-	-	6.102
CMS 11	-	-	4.866	66	-	-	4.866
CMS 12	-	-	5.585	76	-	-	5.585
CMS 28	-	-	5.949	81	-	-	5.949
CONTIMAX 521	-	-	-	-	7.006	94	7.006
CONTIMAX 611	6.543	122	6.592	90	8.029	108	7.054
DINA 42	6.685	125	-	-	-	-	6.685
DINA 46	6.698	125	7.020	96	8.622	116	7.446
DINA 51	6.897	129	-	-	8.956	120	7.926
DINA 60	-	-	-	-	9.598	129	9.598
DINA 70	-	-	-	-	9.588	129	9.588
ESALQ PB 1	5.831	109	6.243	85	-	-	6.037
G 08 S	5.841	109	-	-	-	-	5.841
G 19 S	7.033	131	7.276	99	-	-	7.154
G 21	-	-	7.924	108	-	-	7.924
G 32 C	-	-	6.832	93	-	-	6.832
G 40 C	-	-	-	-	8.525	114	8.525
G 500	-	-	-	-	8.387	112	8.387
GO 847	-	-	-	-	8.180	110	8.180
GO 859	-	-	-	-	8.182	110	8.182
H B 10010	6.342	118	-	-	-	-	6.342
HT Unb 1	4.420	82	-	-	-	-	4.420
IAC HMD 82/69	-	-	-	-	4.185	56	4.185
MOGLIANA VII	-	-	7.385	101	7.798	105	7.591
OCEPAR 708	-	-	-	-	7.209	97	7.209
PG Unb 1	5.231	97	-	-	-	-	5.231

Quadro 56. Continuação

Cultivar	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)	Média			
PIONEER 3230	6.651	124	7.772	106	7.497	100	7.306
PIONEER 6875	6.679	125	7.526	103	8.100	109	7.435
PIONEER XCH 36	6.864	128	-	-	-	-	6.864
PIONEER XCH 43	-	-	6.536	89	-	-	6.536
PIONEER XCH 32	6.871	128	7.458	102	-	-	7.164
RO 11	5.716	107	-	-	-	-	5.716
RO 847	6.412	120	6.809	93	-	-	6.610
RO 88	4.901	91	-	-	-	-	4.901
RO 99	5.477	102	7.080	96	-	-	6.278
SAVE 342	6.544	122	7.301	100	7.913	106	7.252
SAVE 394	-	-	-	-	7.120	95	7.120
SAVE 432	5.275	98	6.089	83	-	-	5.682
SAVE 448	5.738	107	-	-	-	-	5.738
UNICAMP	-	-	6.293	86	-	-	6.293
XL 540	-	-	6.464	88	7.920	106	7.192
XL 560	6.854	128	7.394	101	8.443	113	7.563
XL 567	6.263	117	-	-	-	-	6.263
XL 580	7.938	148	-	-	-	-	7.938
XL 599	-	-	7.358	100	8.415	113	7.886
Médias	6.302	-	6.821	-	7.912	-	-
IAC HMD 7974 (TI)	5.342	-	-	-	-	-	-
SAVE 342	-	-	7.301	-	-	-	-
IAC HMD 8222 (TI)	-	-	-	-	7.426	-	-

## SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

### PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE MILHO PLANTADO APÓS SUCESSIVOS ANOS DE SOJA

A sucessão planejada de espécies vegetais, ano após ano, como a do milho e soja, tem demonstrado bons resultados, especialmente no tocante à eliminação gradual da adubação química nitrogenada. Outros aspectos que também podem ser melhorados são: condições físico-químicas do solo, controle de doenças e pragas etc. Com o objetivo de verificar o efeito da leguminosa (soja) sobre a gramínea (milho) em sistema de rotação, com três níveis de nitrogênio (0, 40 e 80), foi iniciado em Sete Lagoas, MG, em Latossolo Vermelho-Escuro, este trabalho.

Os resultados apresentados no Quadro 57 evidenciam não haver resposta do milho aos níveis de nitrogênio dentro de cada ano, porém, entre anos, há respostas diferenciadas, como as do ano de 1985/86, quando a produção foi muito superior aos demais anos. Há necessidade de se continuarem os estudos para detectar as possíveis causas de ausência de efeito significativo da rotação de culturas e da adubação nitrogenada. Provavelmente este fato ocorreu em função de alguma variação climática. Por outro lado, não foi observado também nenhum efeito da rotação (soja) sobre a cultura do milho. - *Israel A. Pereira Filho, José C. Cruz.*